

X SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

NOVO ENSINO MÉDIO: desafios políticos, econômicos e sociais para a educação



ESTUDO DO LEVANTAMENTO FLORÍSTICO DA UNIDADE FLAMBOYANT DO IFG – CAMPUS JATAÍ

Isabella Lopes Barbosa Castro ¹
Gustavo Arantes Rocha ²,
Celso de Carvalho Braga ³,
Carlos Cesár da Silva ⁴,
Wanderlúbio Barbosa Gentil ⁵

¹Instituto Federal de Goiás / isabellalopes001@hotmail.com ²Instituto Federal de Goiás / gustavoarantesrocha@gmail.com ³Instituto Federal de Goiás / celso.braga@ifg.edu.br ⁴Instituto Federal de Goiás / carlos.silva@ifg.edu.br ⁵Instituto Federal de Goiás / wanderlubio.gentil@ifg.edu.br

Resumo:

Esta pesquisa objetivou realizar um estudo do estado atual da composição florística do Campus Flamboyant do IFG/Jataí, uma vez que a área do Câmpus já se encontra com boa parte de sua ocupação revegetada de espécies de mais variados tipos e tamanhos. Visando um desenvolvimento harmonioso entre a arborização e o plano diretor aprovado para o Campus. Foi realizado um levantamento topográfico geral das construções e identificação das espécies vegetais. Foram encontradas e catalogadas aproximadamente 365 plantas na área do Câmpus e classificadas em 58 espécies diferentes. Este levantamento e classificação de espécies, visa colaborar com o plano diretor do Campus Flamboyant.

Palavras-chave: Espécies vegetais. Arborização. Plano diretor.

Introdução

Em 1988, a então Escola Técnica Federal de Goiás implantou uma unidade descentralizada em Jataí GO, em uma sede improvisada. Em 1990, esta sede foi transferida para o atual campus Riachuelo do IFG-Jataí. Com algumas reformas e ampliações ao longo do tempo, porém com a expansão do Campus e aumento dos cursos e turmas, o espaço físico da unidade Riachuelo, se tornou insuficiente para a demanda. Na segunda metade da primeira década do século XXI, a Prefeitura Municipal de Jataí, sensível às necessidades de expansão do então Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, doou área de aproximadamente 50.000 metros quadrados, na região norte da cidade de Jataí, para construção de nova sede do Campus.

Nos anos de 2012/13 o já transformado CEFET-GO no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFG – Campus Jataí), transferiu, em quase sua totalidade, suas instalações do Campus Riachuelo para o Campus Flamboyant. Porém como área nova, em constantes construções, necessitando entre outras coisas de uma arborização.

No atual momento, necessitando de um planejamento a longo prazo, com vista a um plano diretor para o desenvolvimento planejado da ocupação física do espaço do Campus, e já com boa parte de uma arborização plantada, junto aos prédios e construções, fez necessário um estudo da ocupação física da área do Campus Flamboyant, tanto das construções já



X SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

NOVO ENSINO MÉDIO: desafios políticos, econômicos e sociais para a educação



implantadas, como orientação espacial de novas construções, quanto da ocupação paisagística já implantada, para poder orientar os futuros plantios, visando localidades, e tipos de espécies a ser plantadas entre outras.

Assim sendo, este estudo teve como objetivo geral, fazer um levantamento geral das construções e composição florística existentes no Campus Flamboyant do IFG/Jataí, bem como a identificação e classificação das espécies, visando um desenvolvimento harmonioso, onde construções e plantas não venham a trazer problemas futuros.

Metodologia

Foi realizado o mapeamento topográfico da ocupação física e arborização da Unidade Flamboyant do IFG – Campus Jataí, com a utilização de estação total, Sistema Global de Navegação por Satélite (GNSS), e software de topografia; para este objetivo, contamos com o apoio de bolsista do curso técnico em Agrimensura do IFG Jataí.

Após o mapeamento, realizamos o levantamento florístico da unidade Flamboyant do IFG – Campus Jataí; utilizamos o aplicativo Google Lens, onde foram fotografadas as espécies vegetais e comparadas com o banco de dados do aplicativo para identificar a espécie. Contamos ainda com o auxílio de servidores(as) do IFG que possuem experiências em catalogar espécies vegetais.

Estamos concluindo o levantamento bibliográfico, através de pesquisa bibliográfica e internet, sobre as espécies encontradas no Câmpus Flamboyant, onde estamos caracterizando principalmente: nome vulgar e nome científico.

Resultados e discussões

Foram cadastradas 365 (trezentos e sessenta e cinco) plantas na área do IFG Câmpus Flamboyant, e catalogadas como sendo de 58 (cinquenta e oito) espécies diferentes.

| Número de exemplares encontrados | Nome comum | Nome científico |
|----------------------------------|-------------------|----------------------------|
| 14 | Palmeira Azul | Bismarckia nobilis |
| 07 | Pau Brasil Falso | Adenanthera pavonina |
| 57 | Ipê Rosa | Handroanthus heptaphyllus |
| 16 | Ipê Branco | Handroanthus albus |
| 03 | Ipê Roxo | Handroanthus impetiginosus |
| 07 | Palmeira Imperial | Roystonea oleracea |
| 01 | Jambolão | Syzygium cumini |
| 04 | Jatobá do Mato | Hymenaea courbaril |
| 04 | Angico da Mata | Anadenanthera colubrina |



X SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

NOVO ENSINO MÉDIO: desafios políticos, econômicos e sociais para a educação



| 03 | Pândano | Pandanus veitchii |
|----|------------------------------|----------------------------|
| 05 | Ipê Amarelo | Handroanthus chrysotrichus |
| 09 | Sagu de Jardim | Cycas revoluta |
| 01 | Favela | Cnidoscolus quercifolius |
| 04 | Jacarandá | Jacaranda mimosifolia |
| 05 | Rainha das Árvores | Amherstia nobilis Wallich |
| 08 | Flamboyant | Delonix regia |
| 16 | Palmeira Triangular | Dypsis decaryi |
| 03 | Pata de Elefante | Beaucarnea recurvata |
| 17 | Caraibinha Amarela | Handroanthus ochraceus |
| 05 | Árvore do Paraíso | Ailanthus altíssima |
| 09 | Palmeira Tamareira de Jardim | Phoenix roebelenii |
| 11 | Dragoeiro de Madagascar | Dracaena ombet |
| 03 | Leucena | Leucaena leucocephala |
| 08 | Hibisco | Hibiscus rosa-sinensis |
| 02 | Quaresmeira | Tibouchina granulosa |
| 02 | Cedro | Cedrela fissilis |
| 03 | Mangueira | Mangifera indica |
| 03 | Primavera | Bougainvillea spectabilis |
| 09 | Palmeira Tamareira | Phoenix dactylifera |
| 01 | Resedá | Reseda lutea |
| 01 | Bálsamo | Sedum dendroideum |
| 07 | Árvore do Viajante | Ravenala madagascariensis |
| 07 | Pinheiro | Pinus sylvestris |
| 26 | Trepadeira sariteia | Sariteia magnifica |
| 01 | Roda de Fogo | Stenocarpus sinuatus |
| 01 | Coqueiro | Cocos nucifera |
| 01 | Mamão | Carica papaya |
| 09 | Pata de Vaca | Bauhinia variegata |
| 02 | Canela de Ema | Vellozia squamata |
| 01 | Phoenix | Phoenix dactylifera |
| 01 | Caju | Anacardium occidentale |
| 08 | Amora | Rubus fruticosus |
| 02 | Limão Galego | Citrus aurantifolia |
| 04 | Jabuticaba | Plinia cauliflora |
| 03 | Limão Siciliano | Citrus limon |
| 01 | Abacaxi | Ananas comosus |
| 02 | Goiaba | Psidium guajava |
| 03 | Mexerica | Citrus reticulata |
| 01 | Ora-pro-nóbis | Pereskia aculeata Mill |
| 01 | Murici Falso | Byrsonima crassifolia |
| 01 | Boldo | Peumus boldus |
| 01 | Ingá | Inga edulis |
| 02 | Manacá da Serra | Tibouchina mutabilis |



X SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

NOVO ENSINO MÉDIO: desafios políticos, econômicos e sociais para a educação



| 02 | Cambuí | Myrciaria tenella |
|----|-------------------------|--------------------|
| 13 | Faveiro | Peltophorum dubium |
| 02 | Quina do cerrado | Vochysia rufa |
| 04 | Pau terra de folha fina | Quassia amara |
| 05 | Gueroba | Syagrus oleracea |

Considerações finais:

A área do Câmpus Flamboyant do IFG – Jataí já está significativamente arborizada, com uma boa diversidade de espécies. No entanto, destacamos a importância de avaliar as características físicas das espécies que ainda serão plantadas no Câmpus. Isso é fundamental para garantir uma convivência harmoniosa entre as espécies vegetais e as estruturas construídas, uma vez que espécies de grande porte podem representar riscos para as construções.

Nesse contexto, acreditamos que nosso trabalho desempenhará um papel crucial nesse estudo. Através da análise da planta topográfica georreferenciada das construções e das especies vegetais, bem como da catalogação elaborada e anexada à pesquisa, poderemos identificar os locais ideais para futuros plantios.

Referências

AINFO.CNPTIA.EMBRAPA. Disponível em: https://ainfo.cnptia.embrapa.br. Acesso em: 8 jun. 2023.

CONQUISTE SUA VIDA. 2023. Disponível em: https://www.conquistesuavida.com.br. Acesso em: 8 jun.2023.

EMATER-DF. Disponível em: https://emater.df.gov.br. Acesso em: 8 jun. 2023.

G1. Disponível em: https://g1.globo.com. Acesso em: 8 jun. 2023

GE. Disponível em: https://ge.globo.com. Acesso em: 8 jun. 2023.

IBFLORESTAS. Disponível em: https://www.ibflorestas.org.br. Acesso em: 8 jun. 2023.

PORTAL SAO FRANCISCO. Disponível em: https://www.portalsaofrancisco.com.br. Acesso em: 8 jun. 2023.



X SEMINÁRIO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO PARA CIÊNCIAS E MATEMÁTICA

NOVO ENSINO MÉDIO: desafios políticos, econômicos e sociais para a educação

